

USO DE SIMBIÓTICOS A BASE DE LEVEDURA, NA DIETA DE FRANGOS DE CORTE, SOBRE O DESEMPENHO ZOOTÉCNICO

R Fornazier*¹, VR Junior*², LFT Albino*², FC Tavernari*³, DJ Rodrigues*⁴, D Ladeira*², HS Rostagno*²

¹Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC;

²Universidade Federal de Viçosa – UFV;

³Pesquisador da Embrapa Suínos e Aves;

⁴Departamento Técnico da Empresa Aleris – Jundiá – SP – Brasil

Introdução

Devido a proibição ou a restrição da utilização dos promotores de crescimento na avicultura a comunidade científica está sendo desafiada a desenvolver estratégias alternativas para manter o desempenho zootécnico, e a segurança alimentar. A utilização de simbióticos nas dietas de frangos de corte, pode contribuir na modulação da flora intestinal, afetando de forma benéfica o desempenho dos animais. Sendo assim este trabalho permitiu avaliar o desempenho zootécnico nas diferentes fases de criação de frangos de corte alimentados com dietas contendo diferentes níveis de um simbiótico a base de levedura.

Materiais e Métodos

Os procedimentos experimentais foram previamente avaliados e autorizados pela Comissão de Ética no Uso de Animais de Produção da Universidade Federal de Viçosa (CEUAP-UFV), assinado pelo número de protocolo 01/2016. O experimento foi realizado no setor de avicultura da Universidade Federal de Viçosa, utilizando-se 640 frangos da linhagem Cobb, com peso médio de 40 gramas. Antes do alojamento os animais foram submetidos por 24 horas a restrição alimentar e hídrica, após este período foram alojados em cama reutilizada, sem desinfecção previa do galpão, até os 21 dias de idade os frangos receberam água contaminada com cama, proveniente de uma granja de poedeiras, duas vezes por semana, procedimentos estes adotados como situação de desafio às aves. Os tratamentos foram constituídos por diferentes níveis de suplementação do simbiótico Optimus®, fornecido pela empresa Aleris, isentos de promotores de crescimento. Foram avaliados o consumo de ração (CR, g/ave), o ganho de peso (GP, g/ave), a conversão alimentar (CA, kg/kg), a viabilidade (VIAB, %) das aves de 1 a 7, de 1 a 21, de 1 a 35 e de 1 a 41 dias de idades e o índice de eficiência produtiva (IEP) de 1 a 41 dias. Os resultados foram submetidos à ANOVA utilizando-se o PROC GLM do pacote estatístico SAS.

Resultados e Discussão

Os resultados do desempenho zootécnico estão apresentados na tabela 1. Na fase de 1 a 7 foi possível calcular o nível ótimo de inclusão, 0,91 kg/t através da conversão alimentar. Até os 35 dias foram observadas melhorias (P<0,05) nos parâmetros GP e CA, de 6,7 e 6,5%, respectivamente, quando comparado o nível de 1,5 kg/t de simbiótico com o CN. Haldar *et al.* (2) justifica essa melhoria devido a capacidade das leveduras de reduzirem a carga patogênica do intestino. Na fase de 1 a 41 dias de vida dos frangos de corte não houve efeito significativo (P>0,05) para as variáveis avaliadas, porém, foram verificadas melhorias numéricas no GP, na CA e no IEP, de 4,2; 5,1 e 14,9%, respectivamente. Carvalho *et al.* (1) atribui esse efeito devido ao ganho compensatório.

Tabela 1. Desempenho nas fases de criação de frangos de corte alimentados com diferentes níveis de simbiótico a base de leveduras.

Tratamentos	GP ⁸ ,	CR ⁹ ,	CA ¹⁰ ,	Viab ¹¹ ,	IEP ¹²
	g/ave	g/ave	kg/kg	%	
1 a 7 dias					
CN ¹	110,4	144,5	1,308	100,0	-
0,5 kg/t ²	113,6	142,0	1,250	99,3	-
1,0 kg/t ³	116,9	143,5	1,227	99,3	-
1,5 kg/t ⁴	117,5	148,7	1,264	99,3	-
P-Valor L ⁵	<0,01*	0,251	0,100	0,445	-
P-Valor Q ⁶	0,202	0,161	0,027**	0,569	-
CV ⁷	2,47	5,20	4,53	1,53	-
1 a 21 dias					
CN ¹	752,8	1077,4	1,430	97,5	-
0,5 kg/t ²	796,60	1056,4	1,329	97,5	-
1,0 kg/t ³	787,87	1051,1	1,335	97,5	-
1,5 kg/t ⁴	795,9	1075,3	1,351	99,3	-
P-Valor L ⁵	0,023*	0,915	0,125	0,263	-
P-Valor Q ⁶	0,124	0,356	0,080	0,402	-
CV ⁷	4,05	6,40	6,68	3,18	-
1 a 35 dias					
CN ¹	1798,9	2973,6	1,654	96,2	-
0,5 kg/t ²	1880,6	2946,8	1,566	97,5	-
1,0 kg/t ³	1903,7	2940,5	1,544	97,5	-
1,5 kg/t ⁴	1919,9	2970,5	1,547	98,7	-
P-Valor L ⁵	<0,01*	0,950	0,011*	0,304	-
P-Valor Q ⁶	0,077	0,607	0,121	1,00	-
CV ⁷	2,68	4,70	5,03	4,64	-
1 a 41 dias					
CN ¹	2377,4	4015,7	1,718	96,2	319,2
0,5 kg/t ²	2453,9	3988,7	1,628	97,5	361,0
1,0 kg/t ³	2469,8	4001,7	1,625	97,5	364,3
1,5 kg/t ⁴	2478,4	4025,1	1,630	98,1	366,9
P-Valor L ⁵	0,058	0,905	0,179	0,443	0,101
P-Valor Q ⁶	0,286	0,744	0,289	0,848	0,327
CV ⁷	5,76	5,38	7,82	4,69	14,2

¹Controle negativo (dieta basal sem promotor de crescimento e simbiótico); ^{2, 3 e 4}CN com 0,5; 1,0 e 1,5 kg/t de simbiótico, respectivamente; ⁵P-Valor Efeito Linear; ⁶P-Valor Efeito Quadrático; ⁷Coeficiente de Variação; ⁸Ganho de peso; ⁹Consumo de ração; ¹⁰Conversão alimentar; ¹¹Viabilidade; ¹²Índice de Eficiência Produtiva; *Efeito linear (P<0,05); **Efeito Quadrático (P<0,05); Equação Quadrática $y=1,3092 - 0,1729x + 0,0948x^2$ (R²= 0,99; x ótimo = 0,91 kg/t).

Conclusão

O uso do simbiótico a base de levedura apresenta efeitos benéficos na criação de frangos de corte, sendo seus efeitos mais notáveis, demonstrados até os 35 dias de vida do animal.

Bibliografia

- Carvalho LSS, Machado CA, Fagundes NA, Litz LH, Fernandes EA. Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science 2013; 50(4): 300–306
- Haldar S, Ghosh TK, Toshiwati, Bedford MR. Animal Feed Science and Technology 2011; 168: 61–71